Centro
de Referência
Paulo Freire

InstitutoPauloFreire

Este documento faz parte do acervo do Centro de Referência Paulo Freire

acervo.paulofreire.org

FRF-RPF-07-0339

"FOLHA DE SÃO PAULO" (17/06/97)
Caderno "Campinas", p. 03.

EDUCAÇÃO

Secretário se desculpa do "caso Freire"

da Reportagem Local

O secretário municipal da Educação de Campinas, Paulo de Tarso Soares, enviou ontem uma carta aberta aos professores da rede pedindo desculpas e explicando por que proibiu a circulação de um folder contendo um pensamento do educador Paulo Freire.

O fato aconteceu no último dia 22, revoltando os professores e levando o grupo a fazer um abaixo-assinado de "estupefação, insatisfação e repúdio", que começou a circular ontem nas escolas.

De acordo com a carta de Soares, "houve uma interpretação indevida dos fatos, por equívoco ou esperteza de alguns".

Segundo o secretário, a crítica não foi dirigida a Freire, mas sim à maneira como a frase foi colocada solta no folheto.

Quanto ao fato de escrever a palavra "burrice" no folder, Soares disse que "o termo foi inadequado, escrito numa hora infeliz".

Os professores da rede têm uma reunião com o secretário da Educação na próxima sexta-feira, às 14h.

O encontro foi convocado pelo vereador Sérgio Benassi (PC do B), presidente da Comissão de Educação da Câmara.

Para os professores, o fato de Soares comparecer à reunião na Câmara já será parte da "vitória do ensino".

O vice-prefeito Carlos Cruz (PMDB) disse que o assunto é de competência do prefeito Francisco Amaral (PPB) e não quis fazer comentários.

Amaral disse, por intermédio de sua assessoria, que só se pronunciará sobre o assunto quando tiver o documento em mãos.

Marcos Ribolli/Folha Imagem

O vice-prefeito de Campinas, Carlos Cruz, chega ao Salão Azul da prefeitura da cidade

Vice-prefeito não faz comentários

da Reportagem Local

O vice-prefeito de Campinas, Carlos Cruz (PMDB), não quis comentar ontem a denúncia contra o secretário da Educação, Paulo de Tarso Soares. Segundo sua assessoria, o assunto é de competência exclusiva do prefeito Francisco Amaral (PPB).

O secretário da Educação foi indicado para ocupar a pasta pelo PMDB.

A reportagem da Folha não conseguiu entrar em contato ontem com o prefeito Amaral.

No início da noite, a assessoria de imprensa do prefeito comunicou que Amaral se recusou a comentar o caso.

De acordo com a assessoria, Amaral só se pronunciará quando tiver o abaixo-assinado em mãos.